

Diplomacia

Na França, vinícola homenageia Sarney

REALI JÚNIOR

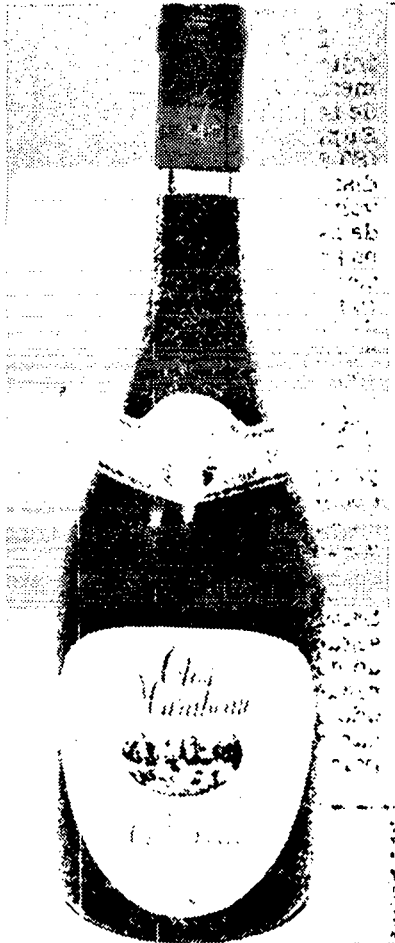
PARIS — O presidente José Sarney, que visitará a França no fim de semana, antes de seguir em viagem oficial para a União Soviética, será homenageado na cidade francesa de Mirabeau no sábado, com a apresentação da cuvée (safra) Presidente José Sarney do vinho Clos de Mirabeau, produzido pela vinícola do editor Jean-Claude Lattes. O vinho, segundo o prefeito de Mirabeau, Renée Moynier — também vinicultor —, é um bom "petit-vin" (vinhozinho), "sem muito corpo, mas com gosto acentuado da fruta". Durante o almoço, Lattes lançará, pela editora Stock, a edição francesa do livro Norte das Águas (Au Delà des Fleuves, em francês), de Sarney, que terá no domingo encontro extra-oficial com o presidente François Mitterrand.

Moynier informou que o vinho batizado com o nome de Sarney foi recentemente promovido pelas entidades de viticultura francesas a AOC, isto é, Apellation d'Origines Controlée, em certificado de garantia de origem. Na opinião do prefeito, o vinho dessa safra deve ser bebido ainda jovem, "no máximo em cinco ou seis anos", pois "não envelhece bem". Moynier definiu o vinho branco da mesma safra como de qualidade superior; um vinho de transição, em evolução, que deve ser consumido mais rapidamente que o tinto, em dois ou três anos.

BUQUÊ MÉDIO

O enólogo francês Jean-Christophe Esteve, proprietário em Paris da Cave Club Amical du Vin, preparou um relatório técnico sobre o vinho. Segundo Esteve, o tinto "apresenta corpo vermelho com reflexos brilhantes cor de cereja, um pouco escuro". O buquê, afirmou, é "apenas médio, dominado por aromas de frutas vermelhas", acompanhado de "fluidos apimentados que lembram a cepa (tipo) Sirah, com alguns toques de torrefação (ervas secas)". Na boca, prosseguiu, o vinho é "leve e flexível, com gosto marcante de fruta". E recomendou: "Deve ser servido levemente gelado".

O vinho branco da mesma safra, segundo Esteve, possui "corpo límpido, brilhante, de

*Vinho tinto leve, fruíte*

cor dourada". O sabor é "leve, agradável, floral". Na boca, saboroso e redondo, "com um leve gosto amargo que indica a presença da cepa Roussane", prosseguiu. Para Esteve, esse vinho "sedoso" deve ser consumido bem gelado, para não ter parecer muito alcoólico.

Em resumo, concluiu o enólogo, os vinhos da cuvée presidente José Sarney "não se comparam aos grandes crus de Bourgogne ou Bordeaux, mais encorpados e de caráter mais forte". Mas são vinhos "em plena evolução".

"Estou muito satisfeito de poder receber, em Mirabeau, o presidente José Alvarez", declarou o prefeito Moynier aos jornalistas. Informado de que o presidente brasileiro se chama Sarney e não Alvarez, Moynier pediu que lhe escrevessem corretamente o nome num papel, para não cometer erro semelhante no momento de o receber e lhe entregar as chaves da cidade, hoje com 750 habitantes.